

Ano/ Série: 4ºano B

Professor (a):Conceição Telefo

Telefone:

13^a APOSTILA

4ºBimestre



- ♣ ATIVIDADES REFERENTES AOS DIAS: 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29/10 e 03, 04 e 05/11. (13 dias).
- Está apostila deverá ser devolvida para a correção no dia 08/11/2021 (segunda-feira).

DLA:	DATA: 18/10/21
1E:	PROFESSORA: C
E 4ºANO B	
8) 1	MATEMÁTICA 99
*	
SEQUÊNCIA	DIDÁTICA 2 – VISITA À BIENAL DO LIVRO
ULA 1 – OS LIVROS SÃ	ÃO LEVES OU PESADOS
que vamos aprender?	
Nesta aula, vamos estimar e med	
o sábado passado, Júlio César, N vro, que acontece em uma cidad amos acompanhá-los.	Maria Beatriz e Izabel, com seus irmãos e familiares, foram visitar a Bienal do e próxima. Todos gostam de ler e ficaram muito felizes em fazer esse passeio.
- ''	
de páginas e massa. Há livros lo massa era maior que 1 kg e que Em um estande, eles enco 700 g, e o livro O Pequeno Prínc a. Se Maria Beatriz colocar o	as amigas que os livros podem ser bem diferentes no formato, quantidade eves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua e precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta. ontraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg ripe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões: livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em ca obtida?
de páginas e massa. Há livros lo massa era maior que 1 kg e que Em um estande, eles enco 700 g, e o livro O Pequeno Prínc	eves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua e precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta. entraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg iipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões: livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em
de páginas e massa. Há livros lo massa era maior que 1 kg e que Em um estande, eles enco 700 g, e o livro O Pequeno Prínc a. Se Maria Beatriz colocar o uma balança, qual será a mass	eves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua e precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta. entraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg iipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões: livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em
de páginas e massa. Há livros lo massa era maior que 1 kg e que Em um estande, eles enco 700 g, e o livro O Pequeno Prínca. Se Maria Beatriz colocar o uma balança, qual será a mass	eves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua e precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta. ontraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg ripe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões: a livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em sa obtida?
de páginas e massa. Há livros lo massa era maior que 1 kg e que Em um estande, eles enco 700 g, e o livro O Pequeno Prínca. Se Maria Beatriz colocar o uma balança, qual será a mass	eves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua e precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta. entraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg cipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões: e livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em ca obtida? eno Príncipe são necessários para igualar a massa da caixa de livros de Mon-
de páginas e massa. Há livros lo massa era maior que 1 kg e que Em um estande, eles enco 700 g, e o livro O Pequeno Prínco a. Se Maria Beatriz colocar o uma balança, qual será a masso b. Quantos livros de O Peque teiro Lobato?	eves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua e precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta. entraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg cipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões: e livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em ca obtida? eno Príncipe são necessários para igualar a massa da caixa de livros de Mon-
de páginas e massa. Há livros lo massa era maior que 1 kg e que Em um estande, eles enco 700 g, e o livro O Pequeno Prínco a. Se Maria Beatriz colocar o uma balança, qual será a masso b. Quantos livros de O Peque teiro Lobato?	eves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua e precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta. entraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg cipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões: e livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em ca obtida? eno Príncipe são necessários para igualar a massa da caixa de livros de Mon-
de páginas e massa. Há livros lo massa era maior que 1 kg e que Em um estande, eles enco 700 g, e o livro O Pequeno Prínco a. Se Maria Beatriz colocar o uma balança, qual será a masso b. Quantos livros de O Peque teiro Lobato?	eves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua e precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta. entraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg cipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões: e livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em ca obtida? eno Príncipe são necessários para igualar a massa da caixa de livros de Mon-
de páginas e massa. Há livros lo massa era maior que 1 kg e que Em um estande, eles enco 700 g, e o livro O Pequeno Prínco a. Se Maria Beatriz colocar o uma balança, qual será a masso b. Quantos livros de O Peque teiro Lobato?	eves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua e precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta. entraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg cipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões: e livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em ca obtida? eno Príncipe são necessários para igualar a massa da caixa de livros de Mon-

	DATA: 18,
100 MATEMÁTICA	6)
AULA 2 – NOVOS TÍTULOS SÃO LANÇADOS NA BIENAL	
O que vamos aprender? Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.	
Em uma bienal ou feira de livros, é comum o lançamento de obras literárias.	
 Em um painel, os visitantes observaram informações sobre o lançamento de da bienal: 	livros nos diferentes d
15/10 – 32 lançamentos 16/10 – 45 lançamentos 17/10 – 52 lançamentos 18/10 – 38 lançamentos	
Responda às questões utilizando estratégias de cálculo mental:	
a. Quantos lançamentos aconteceram nos quatro dias da bienal?	
a. Quantos lançamentos aconteceram nos quatro dias da bienal? b. Quantos lançamentos ocorreram a mais no dia 17 em relação ao dia 18 de or	utubro?
 b. Quantos lançamentos ocorreram a mais no dia 17 em relação ao dia 18 de or c. No dia 17, os lançamentos ocorreram em dois salões. Em um deles, foram la 	ançados 28 livros. Quan

ESCOLA:	DATA: 19/10/21
NOME:	PROFESSORA: CONCEIÇÃO
SÉRIE 4ºANO B	

Aí vem... reportagem



Leiam juntos mais uma reportagem. Observem as partes dela e o assunto principal.

Depois, conversem: Que relação esse texto tem com a reportagem do jornal **Joca**?

Por que temos de comer?

Existem muitas razões para você não torcer mais o nariz diante de um prato de comida

Tem gente boa de garfo: come de tudo sem reclamar. Mas tem gente que eu vou te contar... Mesmo diante de seu prato favorito, torce o nariz e pergunta: por que tenho de comer? Pois saiba que sem se alimentar ninguém cresce, tampouco tem concentração para estudar ou forças para brincar. E aí, encontrou boas razões para raspar o prato?

Assim como as máquinas precisam de combustível para funcionar, o organismo necessita de alimentos para produzir energia e movimento. Mas comparar nosso corpo a uma máquina é pouco. Somos mais que um conjunto de órgãos funcionando. Temos, também, emoções e a alimentação interfere até nelas...

Bem alimentados, somos mais dispostos, temos mais interesse em trocar experiências com os outros, somos capazes de pensar melhor sobre o que acontece nas nossas vidas, somos até mais bem-humorados. Já em pessoas com alimentação deficiente, é comum o desânimo, até mesmo certa tristeza.

[...]

A quantidade de alimentos necessária para cada um de nós depende de fatores como sexo, idade e atividade física. Quem passa muito tempo sentado à frente do computador, televisão ou *videogame*, por exemplo, tem necessidade menor de energia do que quem pratica esportes, joga bola ou brinca de pique.

O momento biológico também é muito importante. Isso quer dizer que, quando se está doente, esperando bebê ou na fase do chamado estirão do crescimento, é preciso uma alimentação adequada. Por isso, podemos dizer que os planos alimentares devem respeitar os hábitos e as necessidades de cada um.

Como você já descobriu, precisamos comer para manter o corpo em equilíbrio.



[...]

Ah! E não se esqueça de beber bastante água. Esse líquido, além de ser considerado alimento, compõe a maior parte do nosso organismo. Saúde!

Mônica Valle de Carvalho. Disponível em: http://chc.org.br/por-que-temos-de-comer>. Acesso em: 2 jan. 2018.

NOME:	DATA: 19/10/21

Palavras em jogo

Estudo da palavra: sílaba e tonicidade

Releia este parágrafo da reportagem "Por que temos de comer?" observando as palavras em destaque.

Bem alimentados, somos mais dispostos, temos mais interesse em trocar experiências com os outros, somos capazes de pensar **melhor** sobre o que acontece nas nossas vidas, somos **até** mais bem-humorados. Já em pessoas com alimentação deficiente, é **comum** o desânimo, até mesmo certa tristeza.

a) Leia em voz alta as palavras do quadro.



Em cada palavra, que silaba foi pronunciada com mais intensidade?

b) Leia.

A sílaba pronunciada com mais intensidade é chamada de **sílaba tônica** da palavra.

As sílabas que foram destacadas nas palavras do item a são sílabas tônicas. Porém, somente uma delas tem acento gráfico, ou seja, o acento está sinalizado na palavra escrita. Qual é essa palavra? Escreva.

Para classificar uma palavra quanto à sua sílaba tônica, devemos contar as sílabas começando sempre do fim. Veja.

Percebeu que, nesses exemplos, a sílaba tônica caiu sempre na penúltima sílaba? Em língua portuguesa, a sílaba tônica pode ser a última, a penúltima ou a antepenúltima sílaba da palavra.

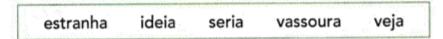


UNIDADE 3 >

Leia em voz alta as seguintes palavras e observe qual é a sílaba tônica de cada uma delas.



Agora, leia estas palavras e circule a sílaba tônica de cada uma delas.



Dependendo da posição da sílaba tônica, a palavra recebe uma classificação. Veja.



Se a **sílaba tônica** de uma palavra for a última, dizemos que a palavra é **oxítona**. Se for a penúltima, dizemos que a palavra é **paroxítona**. Se for a antepenúltima, dizemos que a palavra é **proparoxítona**.

- Agora, observe a posição da sílaba tônica nas palavras da atividade 2. Escreva se as palavras são oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas.
 - a) estranha:
 - b) ideia:
 - c) seria:
 - d) vassoura:
 - e) veja:
- O que você observou a respeito da classificação das palavras feita na atividade 3?

ESCOLA:	DATA: 20/10/21
NOME:	PROFESSORA: CONCEIÇÃO
SÉRIE 4ºANO B	

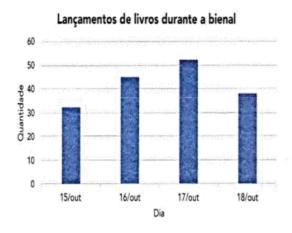


AULA 3 – UM GRÁFICO QUE REGISTRA OS LANÇAMENTOS DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e interpretar dados apresentados em um gráfico de colunas.

1. As crianças e os adultos ficaram encantados com o passeio e querem participar da próxima bienal. Em outro painel, eles observaram um gráfico de colunas com os números totais do lançamento de livros. Observe o gráfico você também e responda às questões:



Fonte: Organização da bienal.

- b. Em que dia houve a segunda maior frequência de lançamentos?

a. Em que dia houve a maior frequência de lançamentos ?

c. Observando o gráfico, é possível dizer que a diferença do número de lançamentos entre os dias 17 e 18 é maior que 10? Comente com o/a professor/a como você chegou à resposta.

		DATA: 20)/1
		5 °	
102 MATEMÁTICA			
	2 3		
AULA 4 – HISTÓRIAS EM QUADRINHO	S		
O que vamos aprender? Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.			
As crianças visitaram um estande de histórias em quadr Mancha, do escritor espanhol Miguel de Cervantes.	inhos e encontram ur	na versão de Dom Quixote de La	
· AN A CAMPAGE OF THE STATE OF		32 dalas anda uma com E	
 O livro tem 36 páginas, e Izabel observou que quadrinhos. Responda às questões: 	a historia e contada	em 32 delas, cada uma com 3	
	e e en		
 a. Qual o total de quadrinhos nas dez primeiras pá 	ginas do livro?		
 b. Qual o total de quadrinhos em 30 páginas do liv 	ro?		
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	100
c. Qual o total de quadrinhos no livro?			
anotações anotações			
	*	4	
No. 20 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			

ESCOLA:					
NOME: SÉRIE 4ºANO B		PROFESSORA: CONCEIÇÃO			
JEINE 4-ANO B					
SÍLABA	TÔNICA - EX	ERCÍCIOS			
1. Faça um cír TÔNICA das j		da SÍLABA			
DURAÇÃO	RÉGUA	PAPAI			
SAPATO	LÁPIS	GATO			
PÁSSARO	CAJÁ	NARIZ			
NOITE	CADEIRA	JARDIM			
FÁCIL	CHÁCARA	GOSTAVA			
2. Escreva nos TÔNICA de c		a SÍLABA			
sofá ()	púb	lico ()			
triângulo (_) bon	eca ()			
lençol ()	fósi	foro ()			
funil ()	aniı	animal ()			
fábula ()	nari	nariz ()			
árvore ()	esp	espetáculo ()			
jardim ()	astr	o ()			
2. Classifique acentuação tôn PAROXÍTONA	ica: OXÍTON	Α,			
Fácil					
Fábula					
Boneca					
Café					
Paletó					
Médico					
Chaminé					
Sofá					
Lâmpada					
Pardal					
Bandeira					
Ângulo					
Lágrima					

ESCOLA:	DATA: 22/10/21
NOME:	PROFESSORA: CONCEIÇÃO
SÉRIF 4ºANO B	



Metais e ligas metálicas



As medalhas olímpicas (em cima) e paralímpicas (embaixo) de prata, ouro e bronze (da esquerda para a direita) dos Jogos Olímpicos e dos Paralímpicos, Rio 2016.



Neste capítulo vamos estudar alguns tipos de metal. Aprenderemos de onde podem ser obtidos e como podem ser moldados.

Para iniciar

 No caderno, faça uma lista de obj dia a dia. 	

Vamos ver como é feito um objeto de um metal chamado estanho?

Como fazer

 O estanho é um metal que pode ser encontrado em lojas de ferramentas ou materiais de construção, no formato de fio para solda.



Atenção 🕕

Não tente reproduzir esta atividade sozinho. O ferro de solda deve ser manipulado por um adulto.

- solda: material usado para unir peças metálicas.
- O molde do objeto, neste caso um anel, é feito sobre uma placa de argila.



 Um ferro de solda é usado para aquecer o estanho até que ele fique líquido e preencha o molde.



Após algum tempo, o estanho esfria e volta a ser sólido. O anel pode ser retirado do molde.



NOME: ______DATA: 22/10/21

Os metais e a história da humanidade

Vamos pesquisar de onde os metais podem ser extraídos e como têm sido usados na história da humanidade.

Você já reparou quantas coisas são feitas de metal ou têm partes de metal? Além das medalhas e joias de ouro e prata e das soldas com estanho, olhe com atenção à sua volta: alumínio em bicicletas e canecas, tungstênio no filamento das lâmpadas, cobre nos fios elétricos, ferro nas ferramentas e nas estruturas de nossas casas, diferentes ligas metálicas nas moedas, entre tantas outras coisas.

E isso não é algo recente. No antigo Egito, finas placas de cobre eram polidas e usadas como espelhos; na Roma antiga, o chumbo era usado nos encanamentos de distribuição de água. Um pouco mais recentemente na história, as máquinas das primeiras indústrias eram feitas de ferro.

Em geral, o uso de determinado metal tem a ver com algumas de suas características. Por exemplo:

filamento: fio muito fino e longo.

- o alumínio é leve, resistente, maleável e facilmente reciclável, ideal para embalagens;
- o cobre é maleável e excelente condutor, ótimo para ser usado nos fios elétricos;
- o ouro é extremamente maleável e dúctil, por isso é muito usado desde tempos antigos para fazer diferentes objetos;
- o estanho se funde em temperaturas relativamente baixas, o que o torna ideal para ser usado em soldas.



As ferramentas, como a chave inglesa, são feitas geralmente de ferro, um metal resistente.



As moedas brasileiras atuais são compostas de ligas metálicas.

Assim também aprendo

1 Procure no diagrama o nome dos metais citados no texto da página anterior. Depois, use alguns desses nomes para compor uma legenda para cada fotografia abaixo.

Dica: no texto aparece o nome de oito tipos de metal.

Α	Q	W	E	R	Т	Υ	U	1	0	D	0
L	Α	F	Ε	R	R	0	S	D	F	F	S
U	Z	Х	С	С	0	В	R	Ε	٧	G	Е
М	G	0	Н	J	L	K	М	В	С	Н	S
1	Т	U	0	Р	В	٧	С	Е	Н	N	Т
N	Р	R	Α	Т	Α	Κ	0	R	U	Ε	А
1	U	0	L	М	Q	W	Ε	Т	М	٧	N
0	D	J	Ν	٧	Q	U	Е	L	В	Т	Н
Т	U	Ν	G	S	Т	Ê	N	1	0	Α	0



Elementos representados = em tamanhos não proporcionais entre si











ESCOLA:	DATA: 25/10/21
NOME:	PROFESSORA: CONCEIÇÃO
SÉRIE 4ºANO B	

2. Faça um X na coluna certa:

	OXÍTO- NA	PARO- XÍTONA	PROPARO- XÍTONA
Através			
Peru			
Possível			
Também			
Item			
Relâmpago			
Aluno			
Aqui			
Táxi			
Pássaro			
Surpresa			
Enérgico			
Baú			
Mangue			
Inseto			
Feliz			
Desenho			
Fábula			

ESCOLA:	DATA: 26/10/21
---------	----------------

NOME: ______ PROFESSORA: CONCEIÇÃO

SÉRIE 4ºANO B



O que é fração?

Fração é uma palavra que vem do latim "fractus" e significa "partido", "quebrado", assim podemos dizer que fração é a representação das partes iguais de um todo. As frações surgiram no Egito, da necessidade que o ser humano teve de representar as partes de um número inteiro

As **FRAÇÕES** são números que indicam uma **DIVISÃO**. Usamos esses números quando queremos mostrar que o **TODO** foi **REPARTIDO** em partes iguais.

UM INTEIRO =







A figura foi dividida em **duas** partes iguais, e uma foi pintada.

Essa fração é representada = 1



A figura foi dividida em **três** partes iguais, e uma foi pintada.

Essa fração é representada = $\frac{1}{3}$

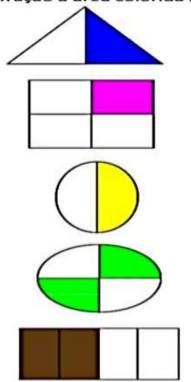


A figura foi dividida em **quatro** partes iguais, e uma foi pintada.

Essa fração é representada = 1

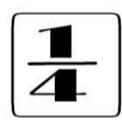
NOME: ______DATA: 26/10/21

Que fração a área colorida mostra?





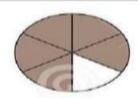


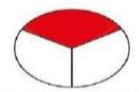


MARQUE A FRAÇÃO CORRESPONDENTE



$$\left(\frac{1}{2}\right)$$





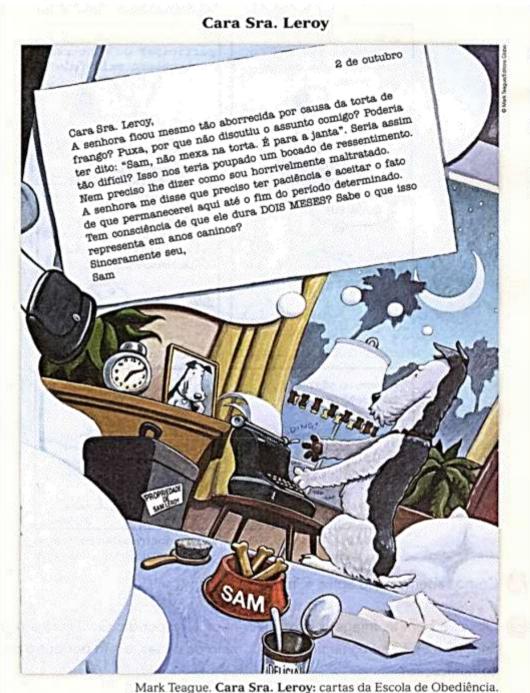




ESCOLA:	DATA: 27/10/21	
NOME:	PROFESSORA: CONCEIÇÃO	
SÉRIE 4ºANO B		

Aí vem... carta

Quer saber como começou a história do cachorro Sam? Leia a primeira carta enviada por Sam à senhora Leroy.



Mark Teague. **Cara Sra. Leroy:** cartas da Escola de Obediência. Tradução de Cássio de Arantes Leite. São Paulo: Globo, 2004. p. 7.

1E:		DATA: 27/10
C Língua: usos e reflexão		
Verbo como marcador de tempo		
Releia a seguir os trechos observando os verbos e escrever se esses verbos se referem ao tempo pre	em destaque. Se esente, passado	u desafio sera o ou futuro.
 a) Escrevemos a Vossa Senhoria em nome da nos zinho Vermelho [] 	sa cliente, a senl	norita Chapeu
b) Informamos a Vossa Senhoria que, se esse abu nos veremos obrigados a chamar o Lenhador o		nediatamente
c) Os vizinhos se queixam mesmo de meus uivos porque não uivo tanto assim.		
d) [] sou horrivelmente maltratado.		<u> </u>
e) [] a ideia de uma fuga passou-me pela cabeça		
	7000 To	
Releia este trecho da carta de Marina observan	do os verbos c	
		lestacados.
Eu sei nadar e até o ano passado pratiquei na na, mas sempre fui touca branca. Acho que não é foi o esporte predileto da minha mãe.	tação duas veze meu esporte pre	s por sema-
na, mas sempre fui touca branca. Acho que não é	tação duas veze meu esporte pre	s por sema-
na, mas sempre fui touca branca. Acho que não é foi o esporte predileto da minha mãe.	tação duas veze meu esporte pre	s por sema- edileto, mas

OME:			DATA: 27,
	b) Reescreva o trecho no tempo passado como s	se a menina co	ntasse um fato
	muito habitual.		
	Eu sabia nadar		
		esterários sambilis es	
			1944 (6
3	Reescreva no tempo futuro os verbos destacado	s nas frases de	Sam a seguir.
	a) É difícil imaginar.	a uswaya	
	b) [] fui bastante moderado.		
	c) [] preciso ter paciência []		
	d) [] o que isso representa em anos caninos?		
	Verbos são palavras que alteram sua forma, isto car os tempos presente, passado e futuro.	é, sofrem variaç	ões para indi-
Pe	essoas do verbo		
0	Releia as frases de Sam e observe os verbos em o	destaque.	
	Costumo dizer que todos temos de aprender a co	onviver em harm	onia.
	Não quero deixá-la alarmada, mas a ideia de uma	a fuga passou-m	e pela cabeça!
	Que palavra pode ser usada antes desses verbos	s indicando a p	essoa a quem
	estão se referindo?		
	Além do tempo — presente, passado, futuro — a que estão se referindo.	, os verbos indi	cam a pessoa

ESCOLA: NOME: SÉRIE 4ºANO B			DATA: 28/10/21 PROF	ESSORA: CONCEIÇÃO
	erve a parte pi presentada na	17.5	ras. Arraste a 1	fração que
4 6	3 3	<u>5</u> 7	<u>5</u> 12	2 4
2. Relacio	ne as frações d	com a sua escr	ita por extenso	(como se lê).
1 2			SEIS DOZ	E AVOS.
6 12			TRÊS N	ONOS.
7 15			SETE QUIN	ZE AVOS.
3 9			UM N	MEIO.

ESCOLA:	DATA: 29/10/21
NOME:	PROFESSORA: CONCEIÇÃO
SÉRIE 4ºANO B	



Os brasileiros continuam migrando

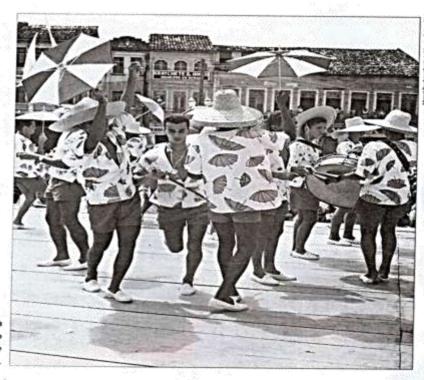
Para você, o que é cidade?

Leia o poema abaixo e discuta as questões com seus colegas. Observe também a imagem desta página.

Cidade

A palavra CIDADE, se é da gente de nascença, ou de adoção, é muito mais que prédios, ruas, praças e avenidas. É nossa casa aumentada, feito casa de caracol, que a gente leva por dentro em cada canto que vai.

JOSÉ, Elias. O jogo das palavras mágicas. São Paulo: Paulinas, 2010.



Carnaval no centro da cidade de Salvador, no estado da Bahia. Foto de 1966, aproximadamente.

9	P	ar	a i	ni	ci	a		>
	_			_	_		-	

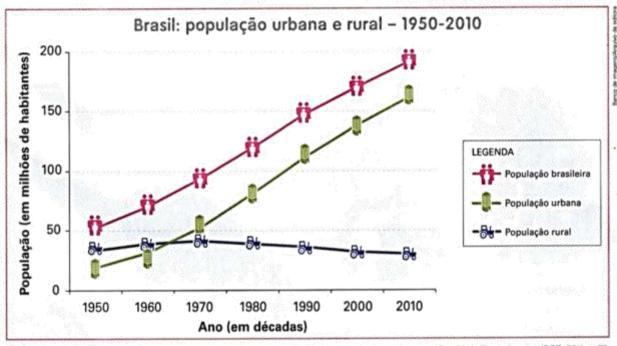
D O poema f fica cada u	ala em "cidade de nasceno ma dessas expressões?	ça" e "cidade de adoção". O que signi-
2 A cidade (onde você mora é sua "cio	dade de nascença"? Explique por quê,

NOME: ______DATA: 29/10/21

Um passado rural

As migrações podem ocorrer de um país para outro, de uma região para outra ou dentro de uma mesma região. As migrações do campo para a cidade também são comuns. Quando em determinado período muitas pessoas deixam o campo pela cidade, dizemos que ocorre **êxodo rural**.

No Brasil, nos últimos sessenta anos, milhares de pessoas deixaram o meio rural para morar nos centros urbanos. Essa migração está diminuindo muito, mas ainda existe. Veja o gráfico a seguir.



IBGE. Sinopse do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. p. 76.

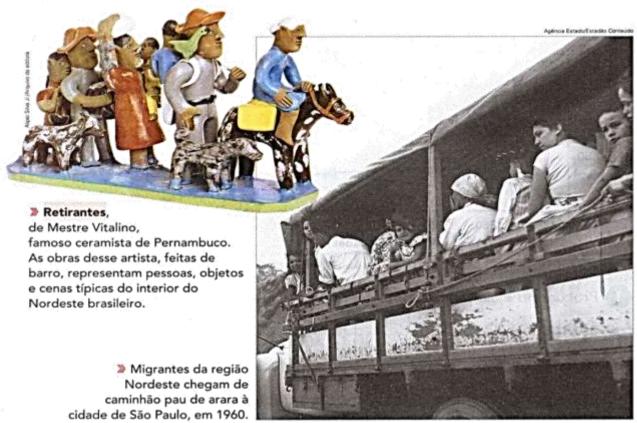
1	Procure no dicionário e	anote o significado d	as palavras a seguir.

- a) Urbano:
- b) Rural:
- Observe novamente as informações mostradas no gráfico e responda:
 - a) Onde morava a maioria da população do Brasil em 1950: no campo ou na cidade?
 - b) E em 2010? Onde morava a maioria da população?
- Por que a população urbana aumentou tanto nas últimas décadas? Troque ideias com seus colegas.

NOME:	DATA: 29/10/21
-------	----------------

O Nordeste é a região brasileira de onde mais migraram pessoas para outras regiões, e muitas ainda continuam migrando. Os nordestinos migram, principalmente, para São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e estados da Amazônia. Muitos viviam na zona rural e foram buscar melhores condições de vida nas cidades grandes do Sudeste. Outros deixaram a zona rural para se estabelecer nas capitais dos estados do próprio Nordeste.

O movimento migratório do nordestino pode ocorrer de diversas formas. No passado, muitos nordestinos deixaram sua região em caminhões chamados paus de arara. Os migrantes viajavam na carroceria, sentados em tábuas grossas de madeira, que serviam de banco. Atualmente esse meio de transporte está proibido, e a maioria dos migrantes sai do Nordeste de ônibus.



Observe as imagens acima, leia as legendas e responda no caderno.

a) Descreva o que está representado nas imagens.

	DATA: 29/10/2
	a participou de algum movimento migratório gar? Leia abaixo o trecho de uma canção:
Paratodos	
O meu pai era paulista	Meu tataravô, baiano
Meu avô, pernambucano	Vou na estrada há muitos anos
O meu bisavô, mineiro	Sou um artista brasileiro
	BUARQUE, Chico. Paratodos. In: Paratodos . São Paulo: BMG, 1993. Faixa 1.
 Reescreva o trecho da canção 	, falando sobre o estado de origem de seu pai
ou de sua mãe, de seu avô, d	e seu bisavô e de seu tataravô.
Saiba mais	
A Feira de São Cristóvão no Rio	o de Janeiro
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e trans-
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor formado no Centro Municipal Luiz G	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e trans- onzaga de Tradições Nordestinas. Hoje, não só
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor formado no Centro Municipal Luiz G nordestinos frequentam a Feira [] co	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e transonzaga de Tradições Nordestinas. Hoje, não só omo também cariocas e turistas de todo o país.
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor formado no Centro Municipal Luiz G nordestinos frequentam a Feira [] co	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e transonzaga de Tradições Nordestinas. Hoje, não só
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor formado no Centro Municipal Luiz G nordestinos frequentam a Feira [] co Feira de São Cristóvão. Dis	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e transonzaga de Tradições Nordestinas. Hoje, não só omo também cariocas e turistas de todo o país. ponível em: <www.feiradesaocristovao.org.br historico="">. Acesso em: 13 dez. 2017.</www.feiradesaocristovao.org.br>
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor formado no Centro Municipal Luiz G nordestinos frequentam a Feira [] co	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e transonzaga de Tradições Nordestinas. Hoje, não só omo também cariocas e turistas de todo o país. ponível em: <www.feiradesaocristovao.org.br historico="">. Acesso em: 13 dez. 2017.</www.feiradesaocristovao.org.br>
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor formado no Centro Municipal Luiz G nordestinos frequentam a Feira [] co Feira de São Cristóvão. Dis	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e transonzaga de Tradições Nordestinas. Hoje, não só omo também cariocas e turistas de todo o país. ponível em: <www.feiradesaocristovao.org.br historico="">. Acesso em: 13 dez. 2017.</www.feiradesaocristovao.org.br>
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor formado no Centro Municipal Luiz G nordestinos frequentam a Feira [] co Feira de São Cristóvão. Dis	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e transonzaga de Tradições Nordestinas. Hoje, não só omo também cariocas e turistas de todo o país. ponível em: <www.feiradesaocristovao.org.br historico="">. Acesso em: 13 dez. 2017.</www.feiradesaocristovao.org.br>
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor formado no Centro Municipal Luiz G nordestinos frequentam a Feira [] co Feira de São Cristóvão. Dis	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e transonzaga de Tradições Nordestinas. Hoje, não só omo também cariocas e turistas de todo o país. ponível em: <www.feiradesaocristovao.org.br historico="">. Acesso em: 13 dez. 2017.</www.feiradesaocristovao.org.br>
Data de 1945 o início dos primeiros Cristóvão, ou Feira dos Nordestinos [ao Campo de São Cristóvão em camin A animada festa com música e comida ao redor do Campo de São Cristóvão Em 2003 o antigo pavilhão foi refor formado no Centro Municipal Luiz G nordestinos frequentam a Feira [] co Feira de São Cristóvão. Dis	s movimentos que deram origem à Feira de São J. Nessa época, retirantes nordestinos chegavam hões, vindos para trabalhar na construção civil. a típica [] deu origem à Feira, que permaneceu por 58 anos. rmado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e transonzaga de Tradições Nordestinas. Hoje, não só omo também cariocas e turistas de todo o país. ponível em: <www.feiradesaocristovao.org.br historico="">. Acesso em: 13 dez. 2017.</www.feiradesaocristovao.org.br>

ESCOLA:				_DATA: 03/10/21	PFESSORA: CONCEIÇÃ
SÉRIE 4ºANO B					r ESSOTAT. CONCERÇA
As frases a seguir for e circule no quadro estão se referindo.	a palavra que ir	la carta ad ndica a pe	o Lobo e essoa a q	da carta de Sa ue os verbos d	m. Leia-as lestacados
Escrevemos a	Vossa Senhoria er	m nome da	nossa cli	ente []	
Não devemos i	nos esquecer de q	ue são ELI	ES que vi	vem me acordar	ndo []
	eu nós y	vocês	eles	elas	
Observe os verbo pessoa a que o ver		s frases.	Depois,	escreva em ca	ada uma a
a) [] acredite, fui	bastante modera	do			MISON -
b) acredite, for	os bastante mod	derados.			
c) acredite, for	am bastante mod	derados.			
Agora você					
Leia as frases e cor soa a que se refere			l que est	eja de acordo	com a pes-
	Os vizinhos	fazem ba	arulho.		
Nós <u>vone</u> J la	barulho.		Eles		barulho.
• Eu	barulho.	•	Você		barulho.
② Observe.					
 Sam escreve ur 	na carta.	360 o	Nós esc	revemos uma	carta.
Eu escrevo uma carta.		•	 Eles escrevem uma carta. 		
O que aconteceu co	om o verbo quanc	do mudou	a pessoa	a que ele está s	e referindo?
	gandonya.giman.				
An analysis of the second of t	÷ .		14		

Variar a forma do verbo para indicar tempo ou pessoa é **conjugar** o verbo.

ИЕ:	DATA: 03/10/21
4	3) Releia o trecho e observe os verbos destacados.
	Segundo, não devemos nos esquecer de que são ELES que vivem me acordando []
	A quem os verbos destacados estão se referindo?
	Pelos verbos podemos identificar as pessoas a que eles se referem.
P	Pronomes pessoais
	Leia a frase e observe as palavras destacadas.
	Você não acredita, mas eu fui moderado nos uivos e foram eles que me acordaram.
	Associe as colunas para fazer a correspondência de cada palavra destacad com a pessoa que está sendo indicada e o nome que está sendo substituído
	a) pessoa que fala eles – vizinhos
	b) pessoa com quem se fala você – sra. Leroy
	b) pessoa com quem se fala você – sra. Leroy c) pessoa de quem se fala eu – Sam
(c) pessoa de quem se fala eu – Sam
(c) pessoa de quem se fala eu – Sam 2) Imagine que Sam e outros cães resolveram fugir juntos. Reescreva o trecho
(c) pessoa de quem se fala eu – Sam lmagine que Sam e outros cães resolveram fugir juntos. Reescreva o trecho seguir, substituindo o eu pelo nós. E se eu penso em fugir é porque eu sou horrivelmente maltratado na escola de obediência. E se nós
	c) pessoa de quem se fala eu – Sam lmagine que Sam e outros cães resolveram fugir juntos. Reescreva o trecho seguir, substituindo o eu pelo nós. E se eu penso em fugir é porque eu sou horrivelmente maltratado na escola de obediência.

ESCOLA: ______DATA: 04/10/21

NOME: ______ PROFESSORA: CONCEIÇÃO

SÉRIE 4ºANO B

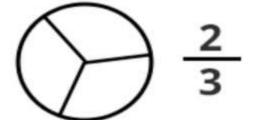
Pinte as partes de acordo com cada fração:







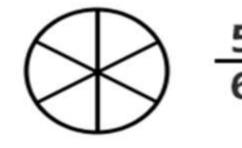




$$\frac{1}{4}$$









5



6



<u>4</u> 5

OME:	DATA: 04/10
Releia.	
[] são ELES que	vivem me acordando no meio da tarde []
a) Quem está falando	o nesse trecho?
b) Que palavra Sam (usa para referir-se a si mesmo?
	avra está sendo substituída por ELES?
As palavras eu , nó nomes pessoais . Essa tuir nomes no texto.	os, você, ele, ela, eles, elas, me, nos são chamadas de pro- as palavras indicam as pessoas do discurso e podem substi-
uso dos pronome	es para evitar repetições no texto
tividade oral e escrita	
Quando há muitas re de. Leia em voz alta e	petições em um texto escrito, ele pode perder a qualida- e observe.
acham que sofrerar	hos querem processar o Lobo porque os Três Porquinhos m um grande prejuízo. O Lobo deverá indenizar os Três ue os Três Porquinhos precisam do dinheiro para uma
a) Reescreva no cade sem perder a clar	erno o trecho e tente eliminar as repetições desnecessárias reza do texto.
b) O que foi feito pa	ara evitar a repetição no texto?

gressos para o jogo do próximo fim de semana. Eu, André e Marta não

vamos deixar para amanhã porque queremos bons lugares no estádio.

ESCOLA:	DATA: 05/10/21
NOME:	PROFESSORA: CONCEIÇÃO
SÉRIE 4ºANO B	

AGORA É COM VOCÊ!

As figuras geométricas e cores fortes, são elementos bem presentes na obras de **Gustavo Rosa**, um talentoso desenhista, gravador e pintor, nascido em São Paulo em dezembro 1946. Suas obras encantam crianças de todas as idades.

Observe a obra de arte de Gustavo Rosa abaixo, localize as formas geométricas presentes nela e responda:



- a) Há quantos retângulos na obra?
- b) Há quantos triângulos na obra? _____
- c) Há quantos círculos na obra? _____

NOME:	DATA: 05/10/21				
Agora use sua criatividade e faça um desenho bem caprichado com as mesmas técnicas de Gustavo Rosa (usando formas geométricas e cores fortes).					

Referências

https://pedagogiaaopedaletra.com/atividades-didaticas-fracao/

https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2020/03/fracao.html

https://br.pinterest.com/pin/715439090773799585/

https://www.elo7.com.br/coletanea-bncc-arte-3-e-4-anos-e-ficha-bncc-plano-de-aula/dp/155C5F9

<u>Livro aprender sempre volume 1</u>
<u>4º ano – ensino fundamental</u>
<u>Língua Portuguesa e Matemática 2021.</u>

Triconi, Ana

Ápis língua portuguesa, 4º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Ana Triconi, Terezinha Bertin, vera Marchezi. --3. Ed. -- São Paulo: Ática, 2017.

Nigro, Rogerio G.

Ápis Ciências, 4º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Maria Elena Simielli. –2. Ed. – São Paulo: Ática, 2017.

Charlier, Anna Maria.

Ápis história, 4º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli. –2. Ed. – São Paulo: Ática, 2017.